



Implantação da Sala de Coleta e Gerenciamento de Indicadores Laboratoriais em um Pronto-Socorro Público: impacto na redução de recoletas e melhoria dos processos assistenciais

Paula Dal Maso Altimari, Renata Meire Bailo Machado
Pronto Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A qualidade do processo laboratorial é fundamental para a segurança e a resolutividade da assistência em serviços de urgência e emergência. As recoletas podem ocasionar atrasos diagnósticos, aumento do tempo de permanência do paciente e desperdício de recursos.

Objetivo

Relatar a experiência de implantação de uma Sala de Coleta e do gerenciamento sistemático de indicadores laboratoriais em um pronto-socorro público de alta demanda.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido em um pronto-socorro público, a partir da implantação da Sala de Coleta, organização do processo pré-analítico e criação de indicadores relacionados às recoletas e aos atrasos na liberação de resultados pelo laboratório terceirizado BIOMEGA. Os dados foram monitorados sistematicamente, com análise dos resultados e envio mensal das informações à Secretaria Municipal de Saúde.

Conclusão

A implantação de uma Sala de Coleta estruturada, associada ao monitoramento contínuo de indicadores laboratoriais, mostrou-se uma estratégia efetiva para qualificar o processo pré-analítico, reduzir recoletas e apoiar a melhoria contínua dos processos assistenciais. A experiência reforça a importância da gestão baseada em dados e do acompanhamento sistemático dos indicadores para a promoção da qualidade e segurança do paciente em serviços de urgência e emergência.

Resultados

A implantação da Sala de Coleta e o acompanhamento sistemático dos indicadores possibilitaram maior controle e visibilidade do processo laboratorial, favorecendo a identificação de falhas, a implementação de ações corretivas e a melhoria da comunicação entre a unidade, o laboratório terceirizado e a gestão municipal. Observou-se redução progressiva e significativa do índice de recoletas, que anteriormente se encontrava em torno de 12% ao mês, alcançando aproximadamente 2,5% em maio de 2025, após a assunção da gestão pelo CEJAM. Com uma redução de aproximadamente 79% nas recoletas entre 2024 e 2026.

PRONTO SOCORRO ARNALDO DE FIGUEIREDO DE FREITAS (2025)											
MOTIVOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
AMOSTRA ACIDENTADA NO TRANSPORTE	4	0	0	3	0	0	0	0	3	0	0
MATERIAL ACIDENTADO LABORATÓRIO	9	9	2	3	0	1	5	20	0	1	0
MATERIAL COLHIDO INADEQUADAMENTE	25	39	0	50	0	51	40	29	19	19	14
MATERIAL INSUFICIENTE	0	0	103	223	204	184	120	168	138	125	0
MATERIAL COAGULADO	84	64	64	108	143	103	120	111	132	118	79
MATERIAL HEMOLISADO	1.185	814	563	1.389	1.403	1.891	1.295	896	1236	1.141	643
MATERIAL LIPÊMICO	0	0	0	2	0	8	21	2	0	0	3
OUTROS	138	204	253	18	131	32	44	41	60	27	96
TOTAL POR UNIDADE	1.445	1.130	985	1.796	1.881	2.270	1.645	1.267	1.588	1.431	840
TOTAL DE EXAMES	15.557	15.592	20.701	22.009	13.541	18.288	19.932	19.932	27.797	32.015	20.439
% DO TOTAL DE EXAMES	9,29%	7,25%	4,76%	8,16%	13,89%	12,41%	8,25%	6,36%	5,71%	4,47%	4,11%

PRONTO SOCORRO ARNALDO DE FIGUEIREDO DE FREITAS (2026)			
MOTIVOS	JAN	FEV	ABR
AMOSTRA ACIDENTADA NO TRANSPORTE	1	1	-
MATERIAL ACIDENTADO LABORATÓRIO	21	1	2
MATERIAL COLHIDO INADEQUADAMENTE	6	19	9
MATERIAL INSUFICIENTE	48	46	87
MATERIAL COAGULADO	85	64	88
MATERIAL HEMOLISADO	685	641	725
MATERIAL LIPÊMICO	-	-	2
OUTROS	22	48	47
TOTAL POR UNIDADE	868	820	958
TOTAL DE EXAMES	19.228	18.170	20.701
% DO TOTAL DE EXAMES	4,51%	4,51%	4,63%

Acesse o trabalho
na íntegra!

